

Unidade Pastoral de Sintra

SÁBADO SANTO

Oração de Laudes



Invitatório

V. Abri, Senhor, os meus lábios
R. E a minha boca anunciará o vosso louvor.

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que por nós morreu e foi sepultado.

Salmo 94 (95)

Convite ao louvor de Deus

*Exortai-vos cada dia uns aos outros,
até ao dia que se chama «Hoje» (Hebr 3, 13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
- ² Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.
- ³ Pois grande Deus é o Senhor,
Rei maior que todos os deuses.
- ⁴ Em sua mão estão as profundezas da terra
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.
- ⁵ D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,
d'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram.
- ⁶ Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
- ⁷ Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- ⁸ Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
- ⁹ como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

¹⁰ Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,
e Eu disse: É um povo de coração transviado,
que não atinou com os meus caminhos.

¹¹ Por isso jurei na minha ira:
Não entrarão no meu repouso».

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que por nós morreu e foi sepultado.

Laudes

Hino.

Cobriu-se a terra de luto,
Rasgou-se no templo o véu,
Até as pedras se abriram
Quando o Salvador morreu.

O discípulo que assiste
Ao instante derradeiro
Deixou este testemunho
Que é fiel e verdadeiro.

**Glória a Cristo que na Cruz
Nossas almas resgatou
Com o preço do seu Sangue
Que por elas derramou.**

O centurião confessa:
Jesus é o Filho de Deus;
E o Pai eterno O contempla
Na majestade dos Céus.

Os amigos contemplaram
Seu Coração trespassado,
O Sangue e Água manando
P'ra nos lavar do pecado.

Adoremos e louvemos
A Santíssima Trindade
Que pelos séculos reina
No esplendor da eternidade.

Salmódia

Ant. 1 Hão-de chorá-lo como se chora o filho único, porque o Senhor morreu inocente.

Salmo 63 (64)

² Ouvei, ó Deus, a minha voz na aflição, *
do temor dos inimigos defendei a minha vida.

³ Livrai-me da caterva dos malfeitores, *
do bando dos que praticam a iniquidade.

- 4 Afiam a língua como espada, *
desferiram como setas palavras de ódio,
5 atirando à traição sobre o inocente, *
ferindo de improviso, sem nada reçar.
- 6 Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas *
e perguntam: «Quem nos verá?».
- 7 Maquiam iniquidades, ocultam planos bem pensados, *
o íntimo do seu coração é insondável.
- 8 Deus, porém, atingiu-os com suas setas; *
são feridos de improviso,
9 e a sua língua foi a causa da ruína. *
Quem os vê meneia a cabeça.
- 10 Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus *
e reconheceram o que Ele fez.
- 11 Alegre-se o justo no Senhor e n'Ele se refugie *
e congratulem-se todos os homens rectos de coração.

Ant. Não-de chorá-lo como se chora o filho único, porque o Senhor morreu inocente.

Ant. 2 Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Cântico Is 38, 10-14.17-20

- 10 Eu disse: «Em meio da vida, †
vou descer às portas da morte, *
privado do resto dos meus anos».
- 11 Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †
não verei mais ninguém *
entre os habitantes do mundo».
- 12 Para longe de mim foi arrancada a minha morada, *
como tenda de pastores.
Como tecelão, eu tecia a minha vida, *
mas cortaram-me a trama.
- De manhã até à noite *
sou consumido.
- 13 Grito até ao amanhecer, *
como um leão que dilacera os meus ossos;
De manhã até à noite *
sou consumido.

- ¹⁴ Grito como a andorinha *
e gemo como a pomba.
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. *
Socorrei-me, Senhor.
- ¹⁷ Preservastes a minha alma da corrupção da morte, *
perdoastes todos os meus pecados.
- ¹⁸ Nem a morada dos mortos Vos louvará, *
nem a morte Vos dará glória.
Para quem desce ao túmulo, *
acaba a esperança na vossa fidelidade.
- ¹⁹ Só os vivos podem louvar-Vos, *
como eu Vos louvo hoje.
O pai dará a conhecer aos seus filhos *
a vossa fidelidade.
- ²⁰ Senhor, vinde em meu auxílio, *
e cantaremos nossos salmos,
todos os dias da nossa vida, *
no templo do Senhor.

Ant. Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Ant. 3 Eu estive morto, mas agora vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do abismo.

Salmo 150

- ¹ Louvai o Senhor no seu santuário, *
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- ² Louvai-O pela grandeza das suas obras, *
louvai-O pela sua infinita majestade.
- ³ Louvai-O ao som da trombeta, *
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- ⁴ Louvai-O com o tímpano e com a dança, *
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- ⁵ Louvai-O com címbalos sonoros, *
louvai-O com címbalos retumbantes. †
Tudo quanto respira louve ao Senhor.

Ant. Eu estive morto, mas agora vivo para sempre, e tenho as chaves da morte e do abismo.

V. Defendei a minha causa e salvai-me,
R. Dai-me a vida segundo a vossa promessa.

Primeira leitura

Da Epístola aos Hebreus 4, 1-13

Entremos no repouso do Senhor

Irmãos: ¹ Embora se mantenha a promessa de entrar no repouso de Deus, devemos rezear que algum de vós corra o risco de ficar excluído. ² Também nós recebemos a boa nova, como os nossos pais. Mas a palavra que eles ouviram de nada lhes serviu, porque não ficaram unidos pela fé com aqueles que tinham ouvido.

³ Na verdade, nós que abraçamos a fé, entramos no repouso de que Ele falou: «*Porque Eu jurei na minha ira: não entrarão no meu repouso*». De facto, as obras de Deus estavam concluídas desde a criação do mundo, ⁴ pois em certa passagem da Escritura falou assim do sétimo dia: «*Ao sétimo dia Deus repousou de todas as suas obras*»; ⁵ e noutro lugar: «*Não entrarão no meu repouso*».

⁶ Portanto, como alguns devem entrar nele, e como aqueles a quem primeiro foi anunciada a promessa não entraram por causa da sua desobediência, ⁷ Deus fixa de novo um dia, «Hoje», dizendo, ao fim de tanto tempo, por meio de David, como acima ficou dito: «*Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*».

⁸ Se, de facto, Josué os tivesse introduzido nesse repouso, Deus não teria depois falado de outro dia. ⁹ Está, portanto, reservado ao povo de Deus um repouso, o do sétimo dia. ¹⁰ Porque aquele que entra no seu repouso descansará também das suas obras, como Deus descansou das suas. ¹¹ Esforcemo--nos, portanto, para entrar nesse repouso, para que ninguém sucumba, imitando aquele exemplo de desobediência.

¹² Na verdade, a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes: ela penetra até ao ponto de divisão da alma e do espírito, das articulações e medulas, e é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração. ¹³ Por isso não há criatura que possa fugir à sua presença: tudo está patente e descoberto aos olhos d'Aquele a quem devemos prestar contas.

Responsório Cf. Mt 27, 66.60.62

R. Depois de sepultarem o Senhor, rolaram uma grande pedra para a entrada do sepulcro, e selaram o sepulcro, * E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

V. Os sumos sacerdotes foram à presença de Pilatos e pediram-lhe que mandasse vigiar o sepulcro. * E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

Segunda leitura

De uma antiga homilia de Sábado Santo

(In sancto et magno Sábbato: PG 43, 439.451.462-463) (Sec. IV)

A descida do Senhor ao reino dos mortos

Um grande silêncio reina hoje sobre a terra; um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei dorme; a terra estremeceu e ficou

silenciosa, porque Deus adormeceu segundo a carne e despertou os que dormiam há séculos. Deus morreu segundo a carne e acordou a região dos mortos.

Vai à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Quer visitar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte. Vai libertar Adão do cativeiro da morte, Ele que é ao mesmo tempo seu Deus e seu Filho.

Entrou o Salvador onde eles estavam, levando em suas mãos a arma vitoriosa da cruz. Quando Adão, nosso primeiro pai, O viu, batendo no peito, cheio de admiração, exclamou para todos os demais: «O meu Senhor esteja com todos». E Cristo respondeu a Adão: «E com o teu espírito». E tomando-o pela mão, levantou-o dizendo: «Desperta, tu que dormes; levanta-te de entre os mortos e Cristo te iluminará».

«Eu sou o teu Deus que por ti me fiz teu filho, por ti e, por estes que nasceram de ti; agora digo e com todo o meu poder ordeno àqueles que estão na prisão: ‘Saí’; e aos que jazem nas trevas: ‘Vinde para a luz’; e aos que dormem: ‘Desperta’».

«Eu te ordeno: Desperta, tu que dormes, porque Eu não te criei para que permaneças cativo no reino dos mortos. Levanta-te de entre os mortos; Eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, minha imagem e semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em Mim e Eu em ti, somos um só.

«Por ti Eu, teu Deus, Me fiz teu filho; por ti Eu, o Senhor, tomei a tua condição de servo; por ti Eu, que habito no mais alto dos Céus, desci à terra e fui sepultado debaixo da terra; por ti, homem, Me fiz homem sem forças, abandonado entre os mortos; por ti, que saíste do jardim do paraíso, fui entregue aos judeus no jardim e no jardim fui crucificado.

«Vê no meu rosto os escarros que por ti suporrei, para te restituir o sopro da vida original. Vê no meu rosto as bofetadas que suporrei para restaurar à minha semelhança a tua imagem corrompida.

«Vê no meu dorso os açoites que suporrei, para te livrar do peso dos teus pecados. Vê as minhas mãos fortemente cravadas à árvore da cruz, por ti, que outrora estendeste levemente as tuas mãos para a árvore do paraíso.

«Adormeci na cruz, e a lança penetrou no meu lado, por ti, que adormeceste no paraíso e formaste Eva do teu lado. O meu lado curou a dor do teu lado. O meu sono despertou-te do sono da morte. A minha lança susteve a lança que estava dirigida contra ti.

«Levanta-te, vamos daqui. O inimigo expulsou-te da terra do paraíso; Eu, porém, já não te coloco no paraíso, mas no trono celeste. Foste afastado da árvore, símbolo da vida; mas Eu, que sou a vida, estou agora junto de ti. Ordenei aos querubins que te guardassem como servo; agora ordeno aos querubins que te adorem como a Deus, embora não sejas Deus.

«Está preparado o trono dos querubins, prontos os mensageiros, construído o tálamo, preparado o banquete, adornadas as moradas e os tabernáculos eternos, abertos os tesouros, preparado para ti desde toda a eternidade o reino dos Céus».

Responsório

R. O nosso Pastor, fonte das águas vivas, apartou-Se de nós, e o sol obscureceu-se na sua morte. Hoje foi preso aquele que mantinha prisioneiro o primeiro homem. *

Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.
V. Destruiu as prisões do inferno e esmagou o poder do demónio. * Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

Ant. Bened. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que na cruz nos resgatastes com o vosso Sangue, vinde em nosso auxílio, Senhor, nosso Deus.

Cântico

O Messias e seu Precursor

⁶⁸ Bendito o Senhor Deus de Israel *
que visitou e redimiu o seu povo
⁶⁹ e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,
⁷⁰ conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,
⁷¹ para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam,
⁷² para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
⁷³ e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:
⁷⁴ de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
⁷⁵ em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.
⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
⁷⁷ para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,
⁷⁸ graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
⁷⁹ para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, *
agora e sempre. Amen.

Ant. Bened. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que na cruz nos resgastastes com o vosso Sangue, vinde em nosso auxílio, Senhor, nosso Deus.

Preces

Adoremos com sincera piedade a Cristo nosso Redentor, que por nós padeceu e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ser acompanhado pela vossa Mãe dolorosa,

— fazei-nos também participar na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida.

Senhor Jesus Cristo, que como grão de trigo caído na terra frutificastes para nós o dom admirável da vida divina,

— dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver só para Deus.

Pastor da Igreja, que, sepultado no túmulo, quisestes ocultar-Vos à vista dos homens,

— ensinai-nos a amar a nossa vida escondida convosco em Deus Pai.

Cristo, novo Adão, que desceste ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, estavam encarcerados,

— compadecei-Vos dos que estão mortos no túmulo dos seus pecados, para que escutem a vossa voz e recuperem a vida.

Cristo, Filho de Deus vivo, que pelo Baptismo nos sepultastes convosco na morte,

— conformai-nos cada vez mais à imagem da vossa ressurreição, para vivermos uma vida nova.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.